

**ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM
ANALYSIS OF FAMILY PARTICIPATION IN THE TEACHING-LEARNING
PROCESS**

Lívia Pessanha Cesário

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário São Jose.

Prof. Me. Márcia Maria Ferreira dos Santos

Orientadora

RESUMO

A presente pesquisa busca analisar o envolvimento dos pais na educação dos filhos que é consistentemente associado positivamente com o desempenho escolar da criança. No entanto, tem havido pouca investigação sobre os mecanismos que explicam esta associação. O presente estudo examina os mecanismos potenciais desta associação: a percepção da criança sobre a competência cognitiva e a qualidade da relação aluno-professor. A qualidade da relação aluno-professor mediou totalmente a relação entre o envolvimento dos pais e as classificações dos professores no desempenho acadêmico da criança na sala de aula. Foram discutidas limitações, futuras direções de investigação, e implicações para iniciativas de política pública. O que os pais podem fazer por conta própria e quais informações e diretrizes eles precisam para realizar atividades de aprendizagem com seus filhos em casa e na escola? Os pais podem apoiar a escolaridade dos seus filhos e podem envolver-se mais na ajuda os seus filhos melhoram o seu trabalho escolar encorajando-os, arranjando tempo e espaço de estudo adequados. Esse estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, de cunho bibliográfico, fundamentado em revisões bibliográficas, artigos de estudos primários, investigando a importância da família na participação escolar no período de 2012 até 2019. A fundamentação teórica que embasou esta pesquisa foram: Machado, (2017), Oliveira, (2016), Richardson, (2018), Angotti, (2006). Estudos indicaram uma associação estatisticamente significativa entre o envolvimento dos pais e o desempenho acadêmico da criança, para além do impacto da inteligência da criança. Um modelo de mediação múltipla indicou que a percepção da competência cognitiva da criança mediou plenamente a relação entre o envolvimento dos pais e o desempenho da criança num teste de desempenho padronizado.

Palavras-chaves: Família. Escola. Educação. Aprendizagem.

ABSTRACT

This research seeks to analyze the involvement of parents in the education of their children that is consistently positively associated with the child's school performance. However, there has been little

research into the mechanisms that explain this association. The present study examines the potential mechanisms of this association: the child's perception of cognitive competence and the quality of the student-teacher relationship. The quality of the student-teacher relationship fully mediated the relationship between parent involvement and teacher ratings on the child's academic performance in the classroom. Limitations, future research directions, and implications for public policy initiatives were discussed. What can parents do on their own and what information and guidelines do they need to carry out learning activities with their children at home and at school? Parents can support their children's schooling and can get more involved in helping their children improve their schoolwork by encouraging them, arranging adequate time and study space. This study is a qualitative, exploratory, bibliographic research, based on bibliographic reviews, articles of primary studies, investigating the importance of the family in school participation in the period from 2012 to 2019. The theoretical foundation that supported this research were: Machado, (2017), Oliveira, (2016), Richardson, (2018), Angotti, (2006). Studies have indicated a statistically significant association between parental involvement and the child's academic performance, in addition to the impact of the child's intelligence. A multiple mediation model indicated that the child's perception of cognitive competence fully mediated the relationship between parental involvement and the child's performance on a standardized performance test.

Keywords: Public education; Public policy; Pedagogical Political Project.

INTRODUÇÃO

A pesquisa apresenta como tema a análise da participação da família no processo de ensino-aprendizagem. Se sabe que está bem estabelecido que os pais importam muito para o desenvolvimento e o sucesso de seus filhos dentro e fora da escola. No entanto, não há manuais ou estratégias seguras para criar crianças felizes, carinhosas, confiantes e bem-sucedidas. Os pais fazem o seu melhor com as informações que têm ou recebem para ensinar seus bebês a andar e falar, ajudar as crianças a aprender e brincar e ajudar as crianças a se prepararem para ter sucesso na escola (MACHADO, 2017).

Os professores, também, trabalham para promover a realização acadêmica e o desenvolvimento social e emocional de seus alunos. Como eles trabalham com boas intenções para orientar seus filhos, pais e professores experimentam muitas transformações ao longo do caminho. A importância da educação pré-escolar de alta qualidade para preparar as crianças para sua jornada pela escola.

Apesar dos achados geralmente positivos de centenas de estudos, a aplicação de socialização nas escolas ainda é pouca, muitas vezes ocorrendo com famílias que já estão engajadas e, às vezes, sem atenção ao que foi aprendido a ser particularmente eficaz na pesquisa. A mídia popular tem desempenhado um papel em ajudar a educar os pais sobre formas de apoiar o desenvolvimento das crianças, facilitando a compreensão, internalização e aplicação de resultados para o aluno.

O que os pais podem fazer, por conta própria, e quais informações e diretrizes eles precisam para realizar atividades de aprendizagem com seus filhos em casa e na escola? Sendo esta a questão problema a ser investigada.

Como hipótese, defenderemos que o envolvimento da família mostra que as crianças são mais bem-sucedidas na escola quando seus pais e professores se comunicam bem e trabalham juntos efetivamente. Inúmeros estudos indicam que, em qualquer nível de escolaridade, incluindo Educação Infantil, currículo desafiador, finalidades importantes de aprendizagem, avaliações eficazes, feedback responsivo para os alunos e envolvimento dos pais são importantes para o aumento do desempenho dos alunos e o alcançar resultados escolares importantes. As crianças se beneficiam quando pais e professores trabalham juntos como parceiros na educação (RICHARDSON, 2018).

Deste modo este estudo busca apresentar, como objetivo geral, compreender os benefícios do envolvimento parental que ultrapassam o âmbito da literatura e desempenho escolar.

Para que o objetivo geral seja alcançado, constituem-se os seguintes objetivos específicos: Definir família, analisar as reflexões dos autores citados no texto sobre a participação da família na aprendizagem dos alunos; Avaliar a importância constante e a eficácia da participação dos pais no processo de aprendizagem;

A pesquisa se justifica através do entendimento sobre a importância da relação da família com a escola. Essa parceria é fundamental para o aluno, assim o ensino passa a ter maior qualidade.

Os pais, que têm sido considerados como uma das partes interessadas da comunidade escolar, desempenham papéis tremendos na transformação educacional e ambiental da criança. Assim, a intensidade ou extensão da participação que os pais têm na educação dos seus filhos e na escola, mais frequentemente, tem de ser realizada.

Muitos pais, cujos filhos estão atualmente matriculados numa determinada escola, estão enormemente preocupados, sendo mais frequentemente ativos para ajudar na sala de aula dos seus filhos, se comunicando constantemente com os professores dos seus filhos, ajudando com os seus trabalhos de casa, envolvendo-se em projetos escolares e discutindo com os professores os pontos fortes e fracos acadêmicos individuais dos seus filhos.

Lamentavelmente, há também alguns, se não muitos pais que são bastante passivos na educação dos seus filhos. Alguns deles não estão diretamente envolvidos. Infelizmente falando, alguns pais têm manifestações óbvias da sua atitude de "não cuidar". Também não são visíveis nas instalações da escola e se envolvem nos objetivos desejados da escola onde os seus filhos estão a obter o que mais necessitam para a vida. Basicamente, o envolvimento dos pais no processo de aprendizagem dos seus filhos oferece muitas oportunidades de sucesso.

Esse estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, de cunho bibliográfico, fundamentado em revisões bibliográficas, artigos de estudos primários, investigando a importância da família na participação escolar, em sites e livros em Língua Portuguesa que foram publicados no período de 2012 até 2019.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A FAMÍLIA

Os conceitos são definidos e medidos de forma diferente pelos investigadores sociais, tais como os relativos ao estatuto socioeconômico. Uma consideração na demografia e sociologia, é o da família. De acordo com Richardson (2018), a família é, geralmente, uma grande instituição social. É uma unidade social criada pelo sangue, casamento, ou adoção, e pode ser descrita como nuclear, pais e filhos ou alargada abrangendo outros familiares. Assume-se, geralmente, hoje em dia, que a família moderna sofreu transformações significativas na sua estrutura.

Araújo (2005) comenta que as mudanças sociais contribuíram para uma forte redução na percentagem de famílias "típicas" clássicas, principalmente famílias "nucleares". Substituindo-as, somos levados a compreender, são famílias sem filhos, famílias monoparentais, outras configurações familiares, e unidades quase-familiares baseadas na coabitação não conjugal. Este argumento do declínio tem sido avançado há várias décadas, mas pouca investigação tem sido conduzida para testar a premissa, o tamanho das famílias estava a diminuir.

A família é, geralmente, reconhecida como um elemento de uma rede de parentesco mais ampla que liga os antepassados e descendentes de uma pessoa. A maioria das estatísticas publicadas sobre a família são baseadas em perguntas e

respostas de recenseamento ou inquérito aos agregados familiares. A família é definida em censos e inquéritos, vivendo na mesma residência.

De acordo com Araújo (2005), a primeira parte da definição matrimonial pode incluir membros da família alargada, bem como membros da família nuclear. Contudo, a segunda parte da definição restringe, severamente, a composição familiar, limitando os membros da família aos que partilham instalações de vida sob o mesmo teto. Esta definição padrão é, basicamente, uma acomodação aos requisitos de recolha de dados em censos e inquéritos em que é necessário identificar a população em contextos geográficos até à unidade de habitação separada.

As pessoas que poderiam ser consideradas parte de uma família, mas não residem no mesmo endereço residencial, não são incluídas nos dados demográficos. Podem fazer parte de uma família noutra endereço ou podem estar a viver sozinhas, ou em alojamentos de grupo alojamento para um número substancial de indivíduos não relacionados.

Este é o caso mesmo em que tais pessoas vivam perto talvez mesmo ao lado e/ou visitem, ou comuniquem regularmente por telefone, ou correio com a sua família de origem. Além disso, devido às regras de residência dos recenseamentos e inquéritos, os estudantes universitários que vivem numa comunidade universitária e alguns trabalhadores de longa duração em lugares remotos são excluídos do grupo familiar, mesmo que a sua intenção seja regressar à residência da família após a conclusão da escola ou do trabalho, segundo Cury (2013).

Por outras palavras, a definição de família é controlada pela definição de agregado familiar, em que as famílias descrevem os mercados de habitação atuais ou potenciais. De fato, algumas pessoas que satisfazem a definição demográfica padrão da família e estão incluídas podem ter pouca associação com outros membros da família na mesma residência.

Por exemplo, podem ter horários diferentes de sono, trabalho, ou outras atividades, e podem não comunicar por telefone ou correio. A sua inclusão na família é forma e baseada apenas na definição de família dada. Estes fatos levantam questões sobre os limites da definição demográfica padrão da família e as suas consequências para as interpretações de como a estrutura familiar e está se transformando.

2.2 PARCERIA ESCOLA E FAMÍLIA

As parcerias familiares, escolares e comunitárias são uma forma das decisões políticas e podem construir o envolvimento da família. Além disso, distritos escolares com uma rubrica no orçamento para parcerias tem uma qualidade mais elevada programas de parceria (ARAÚJO, 2005).

Cuidados infantis de alta qualidade traduzem-se em melhorias mensuráveis em linguagem, matemática e competências sociais através da segunda classe. Em fato, substituindo um cuidador de má qualidade por uma excelente, melhora em 50% o grau de preparação escolar de uma criança. Olhando mais além, ao longo da estrada, as crianças nas pré-escolas de maior qualidade têm mais probabilidade de ganhar melhores salários e concluir o ensino secundário e universitário (CURY, 2013).

Quando os pais estão envolvidos na escolaridade da criança, os alunos obtêm melhores notas, pontuam mais alto em testes padronizados, e desistem com menos frequência, bem como ter melhores registros de assiduidade, maiores aspirações, e mais positivas atitudes sobre a escola e os trabalhos de casa.

Para, além disso, estes impactos positivos parecem mais importantes para as crianças que crescem em famílias desfavorecidas. Sabemos, também, que a influência mais importante sobre se os pais são incluídos ou excluídos do envolvimento na educação das crianças são professores e administradores. O envolvimento dos pais sempre foi um componente essencial de todos os esforços acadêmicos professor e estudante-escola (ARAÚJO, 2005).

Os pais, que têm sido considerados como uma das partes interessadas da comunidade escolar, desempenham papéis tremendo na transformação educacional e ambiental da criança. Assim, a intensidade ou extensão da participação que os pais têm na educação dos seus filhos e na escola, mais frequentemente, tem de ser realizada.

Muitos pais estão enormemente preocupados, sendo mais frequentemente ativos para ajudar na sala de aula dos seus filhos, comunicando-se constantemente com os professores dos seus filhos, ajudando com os seus trabalhos de casa, envolvendo-se em projetos escolares e discutindo com os professores os pontos fortes e fracos acadêmicos individuais dos seus filhos (CURY, 2013).

Lamentavelmente, há também alguns, se não muitos pais, que são bastante passivos na educação dos seus filhos. Alguns deles não estão diretamente envolvidos. Infelizmente falando, alguns pais têm manifestações óbvias da sua atitude de "não cuidar". Também não são visíveis nas instalações da escola e se envolvem nos objetivos desejados da escola onde os seus filhos estão a obter o que mais necessitam para a vida (ARAÚJO, 2005).

Basicamente, o envolvimento dos pais no processo de aprendizagem dos seus filhos oferece muitas oportunidades de sucesso. O envolvimento dos pais na aprendizagem dos seus filhos não só melhora o moral, a atitude e o desempenho acadêmico da criança em todas as áreas disciplinares, como também promove um melhor comportamento e ajustamento social.

O envolvimento familiar na educação ajuda as crianças a crescerem e a serem membros produtivos e responsáveis da sociedade. Isto significa que, se envolvermos os pais na educação dos seus filhos, é o mesmo que dizer que a escola é proativa na implementação de mudanças ou desenvolvimento entre os estudantes, à medida que o envolvimento dos pais é aumentado, os professores e os administradores escolares também aumentam a possibilidade de realizar uma reforma de qualidade na educação (ARAÚJO, 2005).

A maioria dos estudantes de todos os níveis deseja que suas famílias sejam parceiras, mais conhecedoras da escolaridade e dispostas a assumir papéis ativos na assistência à comunicação entre a casa e a escola.

O estudo salienta, ainda, que quando os pais vêm à escola regularmente, reforça a opinião, na mente da criança, de que a escola e o lar estão ligados e que a escola é parte integrante de toda a vida da família. A escola começará sempre com um maior envolvimento dos pais na educação dos seus filhos. Tem sido provado, repetidamente, que os pais que investem tempo e valorizam a educação dos seus filhos, terão filhos com mais sucesso na escola. Há sempre exceções, mas ensinar uma criança a valorizar a educação, traz um impacto positivo na sua educação (CURY, 2013).

Os Gestores escolares e os professores estão continuamente frustrados numa idade em que o envolvimento dos pais parece estar cada vez mais em declínio, apesar do esforço exercido pelos chefes de escola e professores e, pelo Departamento de

Educação, através das suas ordens e memorandos nos homólogos locais (ARAÚJO, 2005).

Infelizmente, uma fração desta desilusão reside no fato da comunidade colocar, frequentemente, a culpa exclusiva nos professores e nos diretores das escolas, quando, na realidade, existe uma incapacidade natural se os pais não estiverem atentos às suas obrigações (CURY, 2013).

Durante os últimos cinco anos, Araújo (2005) tem observado, frequentemente, que algumas escolas são influenciadas pelo envolvimento dos pais em certa medida. As escolas com maior envolvimento dos pais são quase sempre as escolas com maior desempenho, tanto em empreendimentos acadêmicos como não acadêmicos. Conseqüentemente, a administração e os professores têm-se tornado mais motivados, mais empenhados e mais ativos no apoio às iniciativas dos pais (ARAÚJO, 2005).

Na primeira infância, as famílias exercem um papel fundamental no desenvolvimento linguístico de seus filhos, uma vez que, a criança aprende a falar no seio familiar, na exposição à língua materna, isso é um pré-requisito para alfabetizar as crianças, então, os pais participam, sim, do processo de ensino aprendizagem de seus filhos.

2.3 COMPROMISSO SOCIAL ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

O envolvimento dos pais sempre foi um componente essencial de todos os esforços acadêmicos docente-estudante escolar. Os pais têm sido considerados como uns dos intervenientes da comunidade escolar desempenhando um papel de muita importância na transformação educacional e ambiental da criança; assim como a intensidade ou o grau de participação que os pais têm na educação dos seus filhos, mais frequentemente na escola (OLIVEIRA, 2018).

Hoje, há mudanças no padrão escolar e, muitas escolas, tanto privadas como públicas, vem criando programas concebidos para intensificar a participação dos pais, tais como projetos socioeconômicos escola e comunidade, voluntários para ajudar o trabalho. Contudo, o aumento da participação dos pais continua a ser um desafio difícil entre os administradores escolares e os seus professores, apesar de programas claros, de esforços consertados e de fortes motivações. Basicamente, os envolvimento dos pais

no processo de aprendizagem dos seus filhos oferecem muitas oportunidades de sucesso (OLIVEIRA, 2018).

O envolvimento dos pais na aprendizagem dos seus filhos não só melhora a moral, a atitude e o desempenho acadêmico da criança em todas as áreas disciplinares, como também promovem um melhor comportamento e o ajustamento social.

O envolvimento familiar na educação ajuda as crianças a crescerem e a serem membros produtivos e responsáveis da sociedade. Isto significa que, se envolvermos os pais na educação dos seus filhos, equivale a dizer que a escola é proativa na implementação de mudanças e desenvolvimento entre os alunos. À medida que o envolvimento dos pais aumenta, os professores e os administradores escolares também aumentam a possibilidade de realizar uma reforma de qualidade na educação (MACHADO, 2018).

O processo de ensino e aprendizagem está no centro do processo global de educação, tendo o professor como papel principal. O processo de ensino e aprendizagem é, também, um processo que contém uma série de ações de professores e estudantes, com base em relações recíprocas que prosseguem em situações educativas para atingir determinados objetivos. A interação ou relação recíproca entre professor e aluno é o principal requisito para a continuação do processo de ensino e aprendizagem (MACHADO, 2018).

A aprendizagem utilizada pelos estudantes é o princípio da educação e da teoria da aprendizagem, sendo determinante para o sucesso educacional. A aprendizagem é um processo de comunicação nos dois sentidos, o ensino é feito pelo professor ou educador, enquanto a aprendizagem é feita pelos estudantes, segundo Oliveira (2018).

A família é o primeiro ambiente educativo, porque é nesta família que a criança recebe a primeira orientação da educação. A principal tarefa da família para a educação das crianças é a educação moral, porque a natureza e o caráter das crianças são, na sua maioria, vindos dos pais e a outros membros da família.

O envolvimento da educação dos pais nas escolas está relacionado com o sucesso acadêmico dos alunos. O envolvimento da socialização acadêmica dos pais parece ser melhor na promoção do sucesso da educação das crianças para alcançar um estatuto socioeconômico no futuro. Para além do papel da família, há também o papel da

educação escolar e da sociedade, porque tudo está intimamente relacionado, porque é simultaneamente encorajador e educador (OLIVEIRA, 2018).

Tal como a educação escolar é a educação que é deliberadamente concebida e realizada com regras rigorosas, tais como ter de ser escalonada e contínua. O processo de aprendizagem é um conceito muito complexo para que as atividades de aprendizagem sejam mais eficazes, eficientes e propícias.

O processo de ensino aprendizagem envolve vários elementos num ambiente de aprendizagem, tanto professores, estudantes, meios de comunicação social, como outros elementos que apoiam a ocorrência de interações de aprendizagem. A aprendizagem que tem acontecido até agora é definida como aprendizagem convencional que se centra apenas na comunicação, centralização dos professores, aprendizagem autoritária, professores que têm o direito de determinar o que os estudantes vão aprender e ideias que não proporcionam espaço para os estudantes desenvolverem uma aprendizagem inovadora e criativa (OLIVEIRA, 2018).

A educação é dinâmica, porque muda sempre de acordo com o desenvolvimento e os desafios dos tempos. Quanto mais avançada for à civilização da nação, mais pesados serão os desafios que a enfrentarão. A competição na ciência é cada vez mais levada a cabo ao nível internacional. Para que uma nação seja também exigida para poder competir globalmente, de modo a elevar a reputação da nação. Por conseguinte, para enfrentar os desafios que se colocarão ao nosso mundo da educação, a firmeza do currículo e a sua implementação é muito necessária para melhorar o desempenho da educação que está muito atrás dos países desenvolvidos do mundo (OLIVEIRA, 2018).

As escolas com maior envolvimento parental são quase sempre as escolas com melhor desempenho, tanto em empresas académicas como não académicas. Consequentemente, a administração e os professores tornaram-se mais motivados, mais empenhados e mais ativos no apoio às iniciativas dos pais.

A educação deve ser capaz de utilizar fontes de conhecimento na comunidade. A relação entre a escola e a família é um processo de comunicação, com o objetivo de aumentar as necessidades e práticas dos membros da comunidade e esforçar-se por melhorar a escola. Para ter qualidade, é necessário ter um trabalho harmonioso entre a família e a escola.

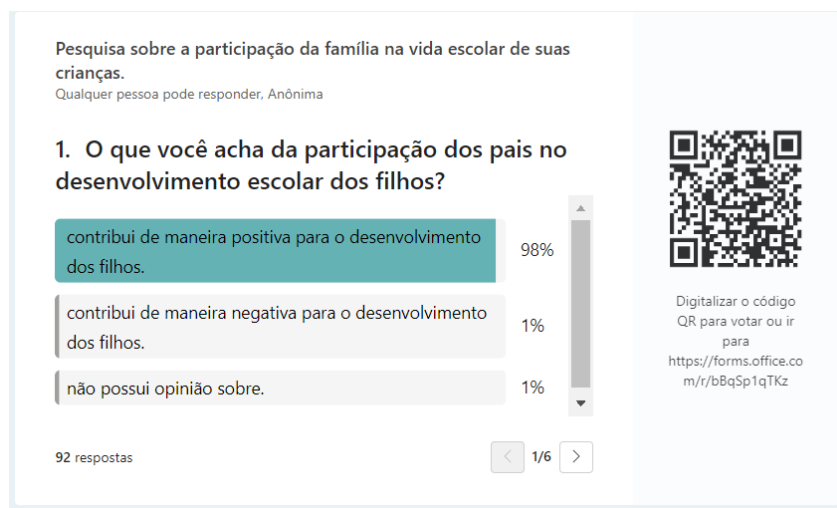
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa, conduzida com responsabilidades na educação, tem demonstrado a multiplicidade de fatores e suas interações que contribuem para o sucesso educacional e a melhoria escolar. A complexidade da educação sugere a necessidade de adotar uma abordagem sistêmica na formulação e implementação de ações (MACHADO, 2018).

Isso implica ter uma visão global ou integrada de muitos dos fatores e suas interações, mas priorizando o grupo relativamente pequeno de variáveis com impacto significativo na melhoria. A pesquisa descrita no presente relatório de síntese, bem como os outros estudos aqui mencionados, conclui que um dos fatores mais importantes que influenciam os resultados acadêmicos e estritamente educacionais da escola é o envolvimento dos pais.

Para melhor compreensão deste estudo, realizou-se uma pesquisa, utilizando como instrumento o *forms*, com responsáveis de alunos em escolas. Cabe ressaltar que a distribuição do questionário foi aleatória e atingiu 92 respondentes.

A primeira pergunta buscou a analisar a participação dos responsáveis no desenvolvimento escolar de seus filhos.

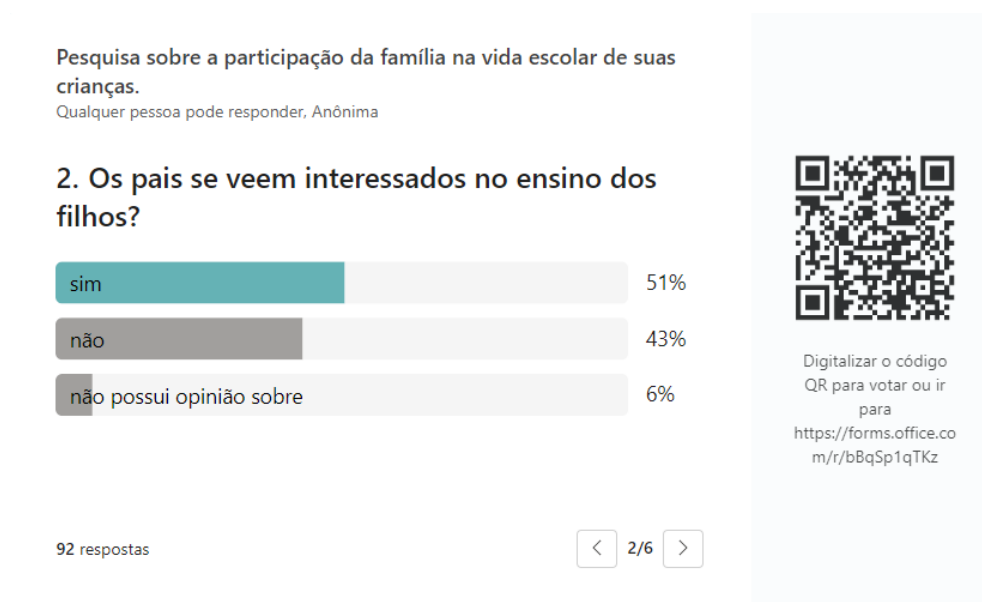


Como pudemos ver acima, grande parte dos professores entendem que a família contribui de forma relevante no desenvolvimento dos alunos e podem melhorar a sua qualidade escolar.

A revisão abrangente da literatura realizada para a síntese meta-analítica e apresentada mostra até que ponto o impacto do envolvimento dos pais no desempenho acadêmico é consistentemente reiterado nas evidências empíricas internacionais disponíveis. (OLIVEIRA, 2018).

Para enfrentar este desafio com uma maior possibilidade de sucesso, é vital que os três principais intervenientes a família, a escola e as autoridades se unam na mesma direção.

A segunda pergunta teve como objetivo analisar o interesse dos pais pelo ensino de seus filhos.



É possível perceber, nas respostas acima que a visão dos familiares em relação a interação escolar é importante para os alunos e assim há progresso. A educação dá mais ênfase aos serviços de desenvolvimento humano orientados para as pessoas e faz com que as pessoas tenham o desenvolvimento integral e livre da vida.

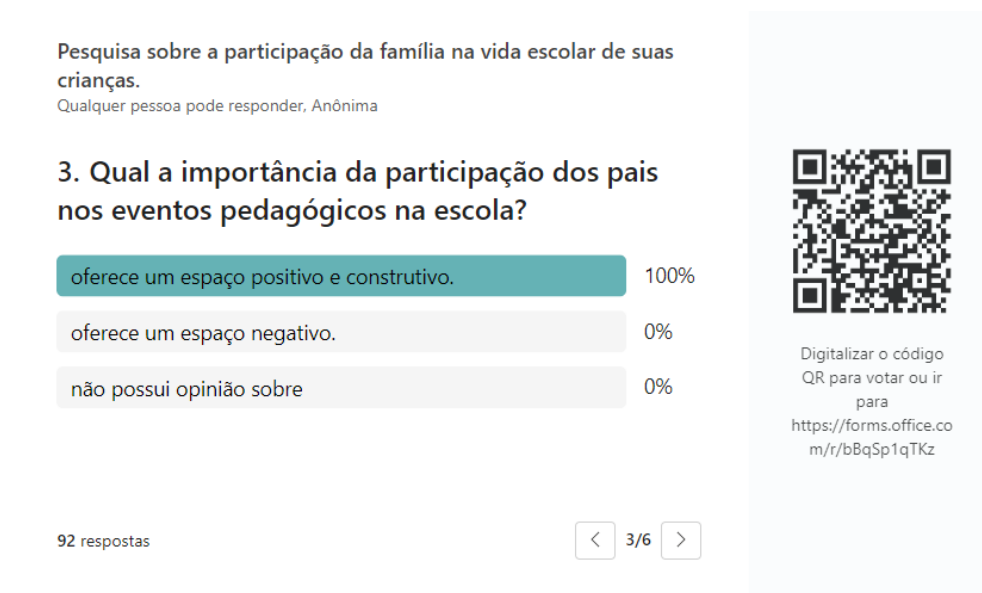
É claro que, além da educação escolar em sentido estrito, a educação inclui a educação familiar, a educação social. Sob a influência do ambiente social, a educação

familiar para o desenvolvimento individual do pragmatismo tornou-se as características centrais dos valores atuais da juventude, eles estão no conteúdo de ouro como a medida do valor da vida, alguns deles até mesmo colocar a influência negativa da ação do mercado ao extremo.

Se um maior conhecimento der origem a uma melhor compreensão, é de esperar que os futuros progressos na sociedade do conhecimento e da informação conduzam a uma melhor compreensão do fenómeno do envolvimento dos pais, dos seus elementos-chave e da influência que exerce sobre a qualidade do ensino escolar, bem como à mobilização da ação das partes afetadas, reforçar os seus efeitos individuais e promover sinergias úteis. (OLIVEIRA, 2018).

O sucesso na orientação e implementação deste esforço coletivo irá, sem dúvida, contribuir para a melhoria da escola e o almejado avanço da educação espanhola. Tal como discutido tanto a nível conceptual como empírico ao longo do presente relatório, o conceito de participação familiar deve não só incorporar uma noção atualizada de envolvimento parental, mas também envolver uma cooperação madura entre a família e a escola para que possa ser eficaz.

A terceira pergunta investigou a importância da participação dos pais nos eventos pedagógicos na escola.



As respostas desta terceira pergunta nos levam a analisar que o desempenho escolar torna cada vez mais positivo em relação aos eventos pedagógicos desenvolvidos na escola para que aja maior participação das famílias no ambiente escolar.

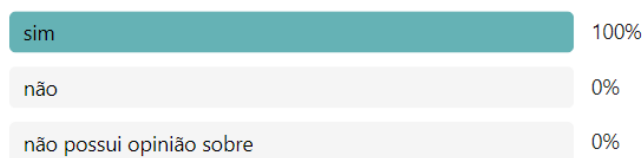
No entanto, uma das obrigações identificadas pela escola carece do seu direito correspondente, a saber, a obrigação que considera a participação da família na educação escolar como cooperação: Os pais têm o dever de se ajudarem mutuamente a melhorar as suas competências como educadores principais e parceiros na relação casa-escola (MACHADO, 2018).

A relação entre família e escola pode ser cooperativa e completa, desde que haja reconhecimento mútuo das responsabilidades educativas de cada um, estabelecendo limites de ação e valorizando e respeitando o trabalho de cada um. Trata-se de uma comunicação entre ambas as partes baseada no diálogo e na participação na educação, vista como um processo contínuo que não depende escola nas da escola ou da família, mas em ambos.

A quarta questão buscou investigar a importância da interação entre pais e escola.

Pesquisa sobre a participação da família na vida escolar de suas crianças.
Qualquer pessoa pode responder. Anônima

4. Você acha importante a interação dos pais na escola?



92 respostas

< 4/6 >



Digitalizar o código QR para votar ou ir para <https://forms.office.com/r/bBqSp1qTKz>

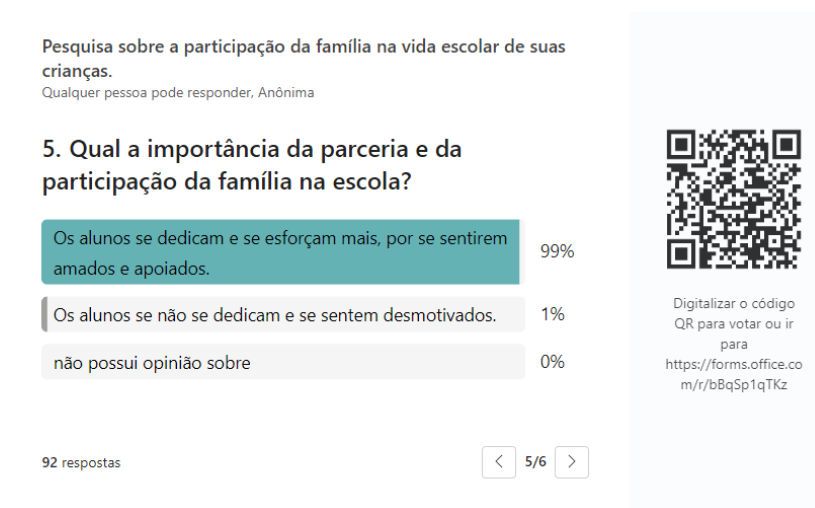
A análise das respostas acima demonstra que os professores estão mudando a forma de trabalho e entendendo cada vez mais que os pais são de suma importância para tornar melhor o desempenho dos alunos.

As famílias e suas obrigações básicas constituem o principal ponto de referência em matéria de saúde e segurança; supervisão, disciplina e orientação, e condições

domiciliares positivas que apoiem o comportamento adequado para cada etapa educacional.

Não há dúvida de que os professores precisam da colaboração da família nessas áreas para que seu trabalho seja efetivo. A confiança mútua e o intercâmbio de informações e pontos de vista constituem a base para a concepção de um quadro comum em que os objetivos sejam compreendidos e as responsabilidades partilhadas.

A quinta pergunta foi sobre a importância da parceria e da participação da família na escola.



A análise destas respostas nos leva a afirmar que a parceria dos pais faz com que os alunos desenvolva cada vez mais, pois esse desenvolvimento vai além do ambiente escolar.

No entanto, a colaboração requer algo mais: é preciso conhecer e compartilhar, a priori, o núcleo essencial, a escola selecionada, seu projeto pedagógico e as estruturas e oportunidades que promovam o sentimento de pertença e a construção de relações que favoreçam um clima positivo. Assim, a colaboração deve ser vista como um fim educativo em si mesmo.

O desenvolvimento integral do aluno inclui aspectos associados aos relacionamentos, como trabalho em equipe, envolvimento e colaboração tanto na sala de aula quanto em outras áreas dentro ou fora da escola. Uma sociedade democrática deve promover a participação dos cidadãos na tomada de decisões a diferentes níveis. A

colaboração familiar a nível escolar representa um modelo não só para os seus filhos, mas também para o resto da comunidade educativa.

A sexta e última pergunta investigou, junto aos respondentes, a opinião sobre a importância da relação entre família e escola, gerando uma nuvem de palavras.

Pesquisa sobre a participação da família na vida escolar de suas crianças.

Qualquer pessoa pode responder, Anônima

6. Na sua opinião, qual a importância da relação entre família e escola?



92 respostas

< 6/6 >



Digitalizar o código QR para votar ou ir para <https://forms.office.com/r/bBqSp1qTKz>

Esta nuvem de palavras nos diz que tanto na sala de aula quanto em toda a escola, o envolvimento da família na educação pode fazer uma diferença profunda nos resultados de aprendizagem precoce. Quando relacionamentos fortes são construídos, as famílias entendem a importância de reforçar o que seus alunos estão aprendendo em sala de aula, bem como estabelecem suas próprias rotinas e expectativas em casa.

Como educador, é importante lembrar que todas as famílias são diferentes. Embora possa haver barreiras, como a falta de oportunidades que se encaixem nas necessidades de agendamento ou transporte, as famílias são a favor de apoiar seus filhos como puderem. Esta parceria ou cooperação deverá marcar e acabará por marcar a participação nas sociedades avançadas. Deve fazê-lo por várias razões. Em primeiro lugar, porque o trabalho da escola está a tornar-se cada vez mais difícil e num contexto social e económico cada vez mais complexo, as escolas não podem ser deixadas à tarefa de educar sozinhas.

Segundo, porque o nível de escolaridade, cada vez mais elevado dos pais, proporciona novas possibilidades de apoio, comunicação e assunção de responsabilidades partilhadas e acordadas; terceiro, porque as escolas demonstraram a sua capacidade de adaptação a um contexto em mudança e tomarão consciência, espontaneamente ou através de formação, dos benefícios desta parceria com as famílias; e quarto, porque, no futuro, as expectativas familiares, sociais e econômicas em relação à eficácia educacional das escolas se tornarão cada vez maiores. Todas estas circunstâncias favoráveis ao envolvimento dos pais convergirão para promover a participação familiar e a cooperação entre a família e a escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegar na parte final dessa pesquisa, se percebe que o esforço da família está consistentemente associado a níveis mais elevados de realização, e a magnitude do efeito do esforço parental é substancial. As escolas teriam de aumentar os gastos por aluno e para alcançar os mesmos resultados que são obtidos com o envolvimento parental. Os pais pareciam particularmente interessados nas realizações acadêmicas dos seus filhos. Os conceitos são definidos e medidos de forma diferente pelos investigadores sociais, tais como os relativos ao estatuto socioeconômico. Uma consideração na demografia e sociologia, é o da família. As parcerias familiares, escolares e comunitárias são uma forma das decisões políticas e podem construir o envolvimento da família. Além disso, distritos escolares com uma rubrica no orçamento para parcerias tem uma qualidade mais elevada programas de parceria.

O envolvimento dos pais sempre foi um componente essencial de todos os esforços acadêmicos docente-estudante escolar. Os pais têm sido considerados como uns dos intervenientes da comunidade escolar desempenhando um papel de muita importância na transformação educacional e ambiental da criança; assim como a intensidade ou o grau de participação que os pais têm na educação dos seus filhos, mais frequentemente na escola.

Como o envolvimento da família é tão essencial para um ambiente de aprendizagem, nunca é cedo demais no ano letivo para começar a construir conexões. Os eventos de volta às aulas são ótimas oportunidades para conhecer as famílias e deixá-

las saber a oportunidade que podem falar em nome de seus filhos, que está ansiosa para ouvir. À medida que os professores abrem as portas da sala de aula, considere deixar a porta aberta ou passar um tempo no saguão da frente. Inicie conversas com famílias e aprenda os nomes de pessoas que não conheceu antes.

Os efeitos positivos do envolvimento dos pais nas crianças, nas famílias e na escola, quando as escolas e os pais apoiam e encorajam continuamente a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. O indicador que mais precisa do rendimento escolar de um estudante não é o seu rendimento ou estatuto social, mas a medida que a família desse estudante é capaz de o fazer: Criar um ambiente familiar que encoraje a aprendizagem;

O envolvimento dos pais na Educação, quando os pais se envolvem mais cedo no processo educativo de uma criança, mais poderosos são os efeitos, e as formas mais eficazes de envolvimento dos pais são as que envolvem os pais no trabalho direto com os seus filhos em atividades de aprendizagem em casa.

Outros benefícios do envolvimento dos pais, que os seus colegas pais e educadores podem encontrar na investigação, são os benefícios abrangentes do envolvimento dos pais na educação das crianças. O envolvimento dos pais em atividades que são efetivamente planejadas e bem implementadas resultam em benefícios substanciais para as crianças, pais, educadores e a escola.

REFERÊNCIAS

ANGOTTI, Maristela. **Educação infantil: para que, para quem e por quê?** Campinas: Alínea, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

MACHADO, Maria Lúcia. **Educação Infantil em tempos da LDB.** São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 2002.

_____. **Educação Infantil em tempos da LDB.** São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 2017.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Docência em formação na educação infantil: fundamentos e Métodos.** São Paulo: Cortez, 2008.

____. **Docência em formação na educação infantil: fundamentos e Métodos.** São Paulo: Cortez, 2016.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 2011.

____. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 2018.